

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região

### Identificação

<b>Objetivo:</b> Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira
<b>Zona elegível:</b> Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa
<b>Período de programação:</b> 2007-2013
<b>Número do programa (CCI):</b> CCI 2007 PT 05 2 PO 001
<b>Designação do programa:</b> Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

### Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos) para o período 2007-2013, aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 5334 de 26 de outubro, assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Em 2012 procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 17 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, justificada por drásticas alterações socioeconómicas face ao momento de programação, que induziram alterações substantivas das condições de implementação dos Programas Intervir+ e Rumos, tendo-se traduzido, nomeadamente, no reforço do Eixo II - Emprego e Coesão Social em 10.000.000 de euros (Dotação FSE) provenientes do Eixo IV - Coesão Territorial e Governação, do Programa Intervir+ (Dotação FEDER).

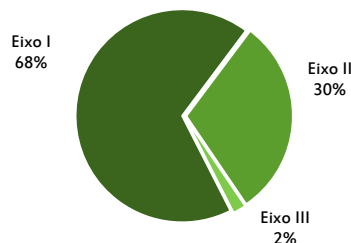
O Programa Rumos está estruturado em três Eixos Prioritários, mobilizando 135 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE, que permitirão assegurar um financiamento total de 169 milhões de Euros. O quadro seguinte sintetiza os eixos do Programa e os montantes programados envolvidos

Quadro 1 Estrutura do Programa

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I - Educação e Formação	114.625.000	114.625.000	91.700.000
Eixo II - Emprego e Coesão Social	51.223.499	51.223.499	40.978.798
Eixo III - Assistência Técnica	3.176.471	3.176.471	2.700.000
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo



### Panorama da execução do Programa Operacional

Até final do mês de março de 2016, foram aprovadas 886 operações, implicando um volume de despesa pública de 234.949.990 euros e um montante de comparticipação de fundo de 188.114.553 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 139% do fundo programado, para o período 2007-2013, conforme demonstra o Quadro 2.

Importa referir que, este montante inclui 5.658.354 euros, no Eixo Prioritário I, aprovados ao abrigo do processo de transição entre o atual período de programação e o Programa Madeira 14-20, por forma a minimizar os constrangimentos operacionais decorrentes da transição entre períodos de programação.

Quadro 2 Montantes Aprovados no Programa até março 2016

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação Março 2016 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	779	168.871.019	135.096.815	147%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	97	62.987.751	50.390.200	123%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	10	3.091.221	2.627.538	97%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>886</b>	<b>234.949.990</b>	<b>188.114.553</b>	<b>139%</b>

Com efeito, a taxa de compromisso nos Eixos Prioritários I e II ultrapassou em 31.03.2016 a dotação respetiva, fixando-se o Programa, expurgados os montantes a transitar, nos 136%.

Importa ainda complementar esta análise, com uma abordagem que reflita as aprovações retificadas do valor do saldo final validado, para os projetos já concluídos, desativando desta forma, dotação que será afetada a novos compromissos. Esta abordagem permite-nos ter a indicação mais aproximada sobre o valor da programação ainda disponível, o que constitui um indicador importante do ponto de vista da gestão, nomeadamente a necessidade de utilização do mecanismo de *overbooking*.

Esta realidade demonstra que a utilização do "overbooking" assume-se como um instrumento de gestão, constituindo uma orientação para a gestão do Programa ao nível da assunção de compromissos.

Assim, pela análise do Quadro 3, constatamos que a taxa de compromisso do Programa fica-se pelos 104%, implicando um volume de despesa pública de 175.936.202 euros e um montante de comparticipação de fundo de 140.869.607 euros. No entanto, como referido anteriormente, expurgados os montantes a transitar, esta taxa fixa-se nos 101%.

Quadro 3 Montantes Aprovados retificados com os valores de saldo final (março 2016)

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação retificada Março 2016 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	779	122.076.168	97.660.934	107%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	97	51.447.119	41.157.695	100%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	10	2.412.915	2.050.978	76%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>886</b>	<b>175.936.202</b>	<b>140.869.607</b>	<b>104%</b>

A execução correspondente aos financiamentos do PO até final do mês de março de 2016 foi de 172.453.945 euros de despesa pública e de 138.083.802 euros de fundo.

Neste contexto, a taxa de execução do Programa é expressiva, situando-se nos 102%, o que reflete uma grande dinâmica do Programa, essencialmente no que se refere ao nível de execução no Eixo I - Educação e Formação (104%). No entanto, como referido anteriormente, expurgados os montantes a transitar, esta taxa fixa-se nos 100%.

Quadro 4 Montantes Executados no Programa até março 2016

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução Março 2016 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	118.817.532	95.054.026	104%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	51.223.497	40.978.798	100%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	2.412.915	2.050.978	76%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>172.453.945</b>	<b>138.083.802</b>	<b>102%</b>

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.03.2016, uma execução de 118.817.532 euros, relativamente à despesa pública, e de 95.054.026 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 104% em relação ao programado. No que concerne ao Eixo II, regista-se um aproveitamento integral das verbas disponibilizadas (100%), sendo que, no Eixo III a taxa de execução situa-se nos 76%.